



ÁGUA

Consumo de água na Madeira é três vezes superior ao necessário

A redução da precipitação, o consumo excessivo e as perdas de água nas redes de distribuição estão a reduzir as disponibilidades hídricas na Região. ARM lança um 'grito' de alerta, com apelos à população e em especial aos municípios.



FOTOS DR

ARM está a fornecer aos municípios uma média 649 litros por dia, por habitante.

Por **Susy Lobato**
slobato@jm-madeira.pt

A Águas e Resíduos da Madeira (ARM) está a fornecer aos reservatórios municipais cerca de 649 litros/dia/habitante, um volume três vezes superior ao que é necessário, tendo em conta que a quantidade média de referência necessária para satisfazer as necessidades do consumo urbano ronda os 192 litros/habitante/dia.

A média é estipulada pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e está

muito aquém do que era desejado. A ARM diz-se seriamente preocupada com o volume de água utilizado na Região, que tem vindo a aumentar ano após ano, e aponta uma série de factores que estão na origem do problema.

De acordo com os dados fornecidos por esta entidade pública, sob a tutela da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, o volume de água fornecido pela ARM aos reservatórios municipais, no ano 2018, ultrapassou os 58 milhões de metros cúbicos, o que daria para encher cerca de 22 mil piscinas olímpicas (como a da Penteada).

Se compararmos estes números

aos registados em 2017, verificamos que houve um aumento de 1,3%. Já em comparação aos últimos cinco anos, constatamos que em 2018 o volume anual fornecido foi superior em 14%.

Uma tendência de aumento que volta a verificar-se já este ano, com a ARM a fornecer aos reservatórios municipais um volume cada vez mais elevado.

Um problema que, segundo a ARM, não tem a ver somente com o consumo excessivo por parte da população, mas também com as perdas nas redes de distribuição, servidas pelos reservatórios municipais.

Redução da precipitação

"Esta situação é ainda mais preocupante num ano particularmente seco, em que choveu muito menos do que nos anos anteriores", sublinha Ricarda Barbosa, da ARM, apresentando dados preocupantes em relação aos níveis de precipitação mais recentes. De acordo com os números divulgados, de outubro de 2018 a junho de 2019 (ano hidrológico 2018/19) registou-se uma redução da precipitação, da ordem dos 30%, face à média registada nos últimos 79 anos, para o mesmo período.

Está em causa uma série de fatores que, somados, revelam que é ur-

gente adotar medidas para garantir que o recurso hídrico não falte onde é necessário, por exemplo para o regadio agrícola que, no pior dos cenários, acaba por ser a primeira área afetada.

Armazenamento das lagoas da ARM

As reservas tendem a diminuir e, neste momento, o volume total de armazenamento de água nas lagoas sob gestão da ARM, ronda os 73% da capacidade útil total de armazenamento instalada, sendo que relativamente à produtividade das principais galerias, a maioria apresenta uma tendência de decréscimo.



ID: 81758251

28-07-2019

APELO

Municípios têm de agir para reduzir perdas

Numa altura em que as reservas de água na Região tendem a diminuir, a ARM deixa um 'grito' de alerta, não só à população em geral, para que adote medidas tendo em vista o uso mais eficiente deste bem escasso, mas também, e de forma muito particular, aos municípios.

"É um imperativo que as entidades gestoras municipais (responsáveis pelas redes de distribuição) ponham em prática medidas que reduzam as perdas de água, nomeadamente através da imediata reparação das roturas que sejam detetadas nas redes de distribuição, bem como procedam aos investimentos de substituição das condutas mais antigas e degradadas, que recorrentemente perdem água".

A ARM sublinha que "esta situação, de redução das disponibilidades hídricas e aumento dos volumes solicitados pelos reservatórios municipais de água potável e também de água para regadio agrícola, tem vindo a agravar-se de ano para ano".

É nesse sentido que esta empresa pública alerta para a necessidade de um esforço conjunto, ciente de que este é um problema que compete a todos resolver. "Atendendo à reduzida precipitação nos últimos meses e ao considerável aumento das solicitações de água por parte dos municípios, a situação exige o esforço conjugado de todos para garantir que o recurso hídrico não falte", conclui Ricarda Barbosa, em declarações ao JM.



INVESTIMENTO

Medidas levadas a cabo pela ARM

A ARM reforça o apelo para que entidades públicas e municipais adotem medidas no sentido de minimizar a pressão cada vez maior sobre os recursos hídricos e aproveita para dar a conhecer aquela que tem sido a sua intervenção para minimizar o problema.

Ricarda Barbosa, representante da ARM, destaca a realização de avultados investimentos na subs-

tituição das redes de distribuição mais degradadas nos municípios de Câmara de Lobos, Machico, Porto Santo, Ribeira Brava e Santana, as campanhas de deteção e controlo de fugas, os investimentos na recuperação dos canais de rega sob gestão da ARM um pouco por toda a ilha e as campanhas de sensibilização à população em geral para promover a poupança de água.

ÁGUA

Governo assume os 5,4 M€ do Túnel do Pedregal

O Governo Regional vai celebrar um contrato-programa com a empresa pública ARM-Águas e Resíduos da Madeira, S.A. com o objetivo de garantir os 5,4 milhões de euros que faltam para o financiamento total da obra do Túnel do Pedregal.

A comparticipação financeira será derramada pelos anos 2019 (101.595 euros), 2020 (2.533.731 euros) e 2021 (2.814.382 euros) e visa assegurar a componente do investimento não cofinanciada pelo PRODERAM 2020 e nem pelo financiamento decorrente da Declaração de Interesse Estratégico Regional.

Recorde-se que do valor total de investimento, no montante de 18,1 milhões de euros, apenas foi considerado elegível o montante de 12,7 milhões de euros.

O projeto de recuperação da Levada do Norte - Lanço Sul - Túnel do Pedregal, assim se designa a obra, representa uma reformulação da solução técnica do projeto inicial para a execução de um túnel, mantendo os objetivos, mas aumentando substancialmente a



capacidade de armazenamento de água para cerca de 40.000 m3, em vez dos 15.000 m3 inicialmente projetados, através da execução do Túnel do Pedregal, entre os sítios da Ameixieira e do Pedregal.

Tal como o JM noticiou em abril último, este novo investimento vai também assegurar o regular fornecimento de água para regadio agrícola a mais de 9.000 explorações, numa área de cerca de 790 hectares, localizada no eixo entre os concelhos da Ribeira Brava e Câmara de Lobos. **AP**

58

MILHÕES de metros cúbicos de água fornecidos aos municípios em 2018

14

POR cento de aumento de água fornecida relativamente a 2013

649

LITROS/DIA/HABITANTE fornecidos aos reservatórios municipais

30

POR cento menos de precipitação registada no último ano hidrológico

73

POR cento é o volume de água que a ARM tem nas suas lagoas



Diário • Ano III • N.º 1422 • 0,80€ • DOMINGO 28 de julho de 2019

Diretor Agostinho Silva Subdiretores Miguel Silva e Emar Fernandes

jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

22 a 28 JULHO

SEMANA DO MAR '19

PORTO MONIZ

HOJE!!

NOITE POP-KIZOMBA CALEMA

DOM 28 JUL / 21h00

XXIX REGATA DE CANOAS 15h00

porto moniz município

Consumo de água três vezes superior ao normal

A ARM fornece atualmente 649 litros diários de água por habitante, o triplo do necessário para satisfazer as necessidades do consumo urbano. Só em 2018, a água fornecida atingiu os 58 milhões de metros cúbicos. O desperdício e a redução da precipitação exigem mudanças urgentes “para garantir que o recurso hídrico não falte”. Págs. 4 e 5

SAÚDE
16,5 milhões integram Atalaia na rede de cuidados continuados
Pág. 10

TECNOLOGIA
Taxistas ganham aplicação para comunicar com o SESARAM
Pág. 19

ENTREVISTA
José Luís Carneiro: Emigrantes a votar nas Regionais tem de partir da ALRAM
Págs. 14 e 15



RELIGIÃO
Bispo do Funchal promove mudanças e dispensas na Diocese
Pág. 30